

Praça Itinerante de Justiça e Cidadania é inaugurada em Canudos



Foi inaugurado no início do mês de outubro, dos dias 01 ao 03, o projeto itinerante **Praça da Justiça e Cidadania em Canudos**, município localizado no Polígono das Secas, no norte do estado. Com o objetivo de levar justiça e serviços a comunidades vulneráveis, a Praça é um projeto inédito na cidade, numa colaboração pioneira entre os poderes públicos nas três esferas de governo e a sociedade civil.

A iniciativa, concebida no âmbito do programa Casa de Justiça e Cidadania do Tribunal de Justiça da Bahia e do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), com o apoio do Ministro Carlos Pires Brandão, do Superior Tribunal de Justiça, representa um modelo inovador de governança interinstitucional que integra serviços jurídicos, sociais, de saúde e educação.

Estiveram presentes mais de 20 instituições nas ações do projeto, como Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Caixa Econômica Federal. Dentre alguns exemplos, o CEJUSC Pai Presente prestou mais de 100 orientações jurídicas, reconhecimento de paternidade e outros encaminhamentos. Além destes, foram realizados outros suportes de diferentes órgãos, como 31 atendimentos eleitorais e de emissão de certidões pelo Tribunal Regional Eleitoral, 2.145 exames de diagnóstico pela Secretaria de Saúde do Estado, 414 exames de imagem especializados pela Carreta do SUS do Governo Federal, e muitos outros.

Confira abaixo os atendimentos realizados:

Instituição	Quantidade de Atendimentos
Tribunal Regional Eleitoral (TRE)	31
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia	2.145
Governo federal (SUS)	414
Caixa Econômica Federal	277
Secretaria de Justiça do Estado	954
Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN)	94
Ministério Público do Estado (MPE)	89
Tribunal de Justiça da Bahia (Vara Plena Uauá)	8
Tribunal de Justiça da Bahia (CEJUSC Pai Presente)	109
Secretaria de Direitos Humanos	326
Prefeitura Municipal de Canudos	1.216
Defensoria Pública da União (DPU)	32
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	223
Defensoria Pública do Estado (DPE)	210
SESI	1.040
SENAC	90
TRF1	552

Além das ações de mutirão, o evento contou com palestras, como do sub-procurador da república Augusto Aras, que abordou o tema “A Guerra de Canudos sob a perspectiva do sertanejo”, oficinas de educação financeira e materiais de carreira.

A desembargadora Cynthia Maria Pina Resende, presidente do TJBA, ressaltou a importância da

participação de diferentes órgãos no evento, além da relevância de sua realização com tantas presenças: **“Este é um evento em que os juízes do Tribunal de Justiça da Bahia e da Justiça Federal saem dos seus gabinetes e se preocupam não só em proferir sentenças, mas também em fomentar a justiça multiportas, permitindo que as pessoas possam encontrar soluções para seus problemas através de outras formas, como a mediação, a conciliação, a justiça restaurativa”**



As atividades cumpriram com êxito seu papel social e jurídico. Os números refletem não apenas a quantidade de serviços prestados, mas a qualidade do direcionamento oferecido, empoderando os cidadãos com informação e facilitando o acesso aos seus direitos. A ação demonstra a importância da continuidade e expansão de projetos itinerantes que levam a Justiça até as comunidades.

CEJUSC — Foi inaugurado de forma permanente no município de Canudos uma unidade do CEJUSC, que atuará em matérias Cível, Comercial, Família e Fazendária. Sob a coordenação do Juiz Cícero Alisson Bezerra Barros, da Comarca de Uauá.

Confira todas as fotos do evento na [Galeria](#).



NUPEMEC promove Encontros para SNC

Mediação, Conciliação e o Poder do Diálogo



NUPEMEC realiza Reuniões Preparatórias para a XX Semana Nacional de Conciliação (SNC) com o objetivo de conscientizar as empresas parceiras sobre os benefícios dos métodos autocompositivos e alinhar com os Juízes Coordenadores dos CEJUSCs os procedimentos de participação.

O NUPEMEC realizou duas Reuniões Preparatórias para a Semana Nacional de Conciliação, realizadas de forma virtual nos dias 24 de setembro (com os Juízes Coordenadores) e 29 de setembro (com os Grandes Litigantes).

Os encontros, conduzidos pela Supervisora do NUPEMEC, Desembargadora Marielza Brandão Franco possibilitaram o compartilhamento de ideias para o aprimoramento dos resultados, a identificação de desafios para a expansão do uso dos métodos autocompositivos, entre outras trocas relevantes.

A XX SNC ocorrerá no período de 3 a 7 de Novembro de 2025.

QUER FALAR COM O TJBA?
Converse com a Ouvidoria.

INFORMAÇÕES • DENÚNCIAS • SUGESTÕES

0800.071.2222



No NUPEMEC, costumamos pensar a mediação e a conciliação como caminhos de pacificação social. Mas esses métodos também têm muito a ensinar sobre gestão de pessoas, de escolhas e de si mesmo.

Mas você sabe a diferença entre mediação e conciliação? A Mediação pode ser judicial e extrajudicial. A mediação é um processo em que um terceiro imparcial auxilia as pessoas em conflito a restabelecer o diálogo e a construir, juntas, uma solução.

Na esfera judicial, ela ocorre dentro do processo; na extrajudicial, fora dele, em espaços como câmaras privadas, CEJUSCS pré-processuais, universidades ou até mesmo no cotidiano — quando buscamos compreender antes de reagir.

Já a Conciliação é mais breve e não há preocupação com relação que se postergam no tempo. O conciliador propõe caminhos, ajuda as partes a identificar possibilidades e firmar acordos. É muito usada em situações mais objetivas, como relações de consumo ou indenizações. Ferramentas para a vida e o trabalho.

Essas práticas não se limitam ao Judiciário. Saber ouvir, acolher diferentes pontos de vista e buscar soluções colaborativas é uma forma de gestão de pessoas e de emoções.

No trabalho, são habilidades que fortalecem equipes; na vida pessoal, ampliam a compreensão e a harmonia nas escolhas. Mais do que métodos, mediação e conciliação são formas de estar no mundo com escuta e empatia.

Cultivar essas práticas é investir em relações mais humanas — dentro e fora do Judiciário.



Cristiane Menezes Santos Barreto

Juíza Coordenadora do NUPEMEC/TJBA

NUPEMEC inaugura novos CEJUSCs



O TJBA, por meio do NUPEMEC-TJBA, inaugurou, no mês de setembro, quatro novos CEJUSCs nas cidades de **Nova Viçosa**, **Medeiros Neto**, **Capim Grosso** e **Mundo Novo**.

Nas comarcas de Capim Grosso e Mundo Novo, as cerimônias de inauguração contaram com a presença da Presidente do TJBA, **Desa. Cynthia Maria Pina Resende**, da Supervisora do NUPEMEC, **Desa. Marielza Brandão Franco**, entre outras autoridades, que também participaram da instalação de novas varas nas referidas cidades.

“O CEJUSC é um marco de uma Justiça que ouve, que dialoga e que busca soluções. Um Judiciário que se aproxima das pessoas e acredita que cada conflito pode se transformar em acordo”, destacou a Desembargadora Supervisora do NUPEMEC/TJBA.



O **Desembargador Josevando Souza Andrade** conduziu as inaugurações de Nova Viçosa (23/09) e Medeiros Neto (25/09), ocasiões em que também foram instalados dois novos Pontos de Inclusão Digital (PIDs).

Os CEJUSCs têm como finalidade oferecer às comunidades locais audiências de mediação e conciliação, com o objetivo de evitar a judicialização de conflitos na fase pré-processual e promover soluções pacíficas e consensuais.

NUPEMEC participa do SGPL 2025



O NUPEMEC-TJBA, juntamente com outras unidades estratégicas do TJBA, marcou presença no Seminário de Gestão, Projetos e Liderança (SGPL) – 2025, realizado nos dias 3 e 4 de outubro, na sede da Unijorge. O Núcleo foi representado pelas servidoras Adriane Souza e Júlia Spínola.

O evento, promovido pelo Project Management Institute – PMI Bahia, abordou temas como o papel estratégico da gestão de projetos e dos PMOs, a liderança transformadora e a inovação, incluindo a aplicação de Inteligência Artificial.

Durante o Prêmio PMI-BA Melhores do Ano 2025, o TJBA, por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação e Modernização (SETIM), apresentou o **projeto finalista Audiência Inteligente - AudIN**.

Planejamento de Mutirão de Saúde

NUPEMEC participa de Pesquisa do FONAMEC



O NUPEMEC-TJBA e a Diretoria de Primeiro Grau (DPG) promoveram, em 29 de setembro, uma reunião na sede do NUPEMEC com representantes da Prefeitura de Feira de Santana, da Procuradoria Geral do Estado (PGE-BA) e da Defensoria Pública.

O encontro debateu a realização de um mutirão para resolver processos da área da saúde — como fornecimento de medicamentos e tratamentos — nos municípios de Feira de Santana e Salvador. A iniciativa, demandada pela PGE-BA, visa promover conciliações e extinguir ações sem judicialização. Um mutirão semelhante foi realizado em abril, com apoio do Estado, e a proposta agora foi ampliada para incluir o município do centro-norte baiano.

Participaram o prefeito José Ronaldo; o secretário de Saúde, Rodrigo Matos; o procurador-geral do município, Augusto Leal; e o procurador adjunto, Alex Vieira, representando Feira de Santana. Pelo TJBA, estiveram a desembargadora Marielza Brandão Franco, supervisora do NUPEMEC; os juízes Fábio Falcão Santos e Nunisvaldo dos Santos; e a diretora de Primeiro Grau, Thaís Fonseca Filipe. Também compareceram a procuradora-geral do Estado, Maria Clara Lujan; o procurador-geral adjunto, Ricardo Villaça; e a assessora Laura Fagury, da Defensoria, entre outras autoridades dos Órgãos presentes.

FONAMEC

Fórum Nacional da Mediação e Conciliação

O NUPEMEC do Tribunal de Justiça da Bahia, em atenção ao Ofício nº 146/2025-FONAMEC, respondeu o formulário da pesquisa intitulada “Presente e futuro da mediação e conciliação judiciais no Brasil: diagnóstico de práticas, balanço da política judiciária da Resolução n. 125/2010 do CNJ e agenda de desafios”, conduzida pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas – FGV Direito SP, por meio do Núcleo de Acesso à Justiça, Processo e Meios de Solução de Conflito (NAJUPMESC) e em parceria com o Fórum Nacional de Mediação e Conciliação – FONAMEC.

O estudo tem como objetivo realizar um diagnóstico abrangente da política nacional de tratamento adequado de conflitos, com base em dados quantitativos e qualitativos relativos aos Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMECs) e aos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCs).

Próximos Eventos >>>>

03/11/2025

Mutirão de Saúde
em Salvador

**03 a
07/11/2025**

XX Semana Nacional
da Conciliação

**03 a
07/11/2025**

Mutirão Fazendário em
Feira de Santana

**04 a
06/11/2025**

Mutirão de Saúde em
Feira de Santana

**07, 13, 14 e
28/11/2025**

Mutirão Pai Presente
Itinerante

Estudantes visitam NUPEMEC- TJBA



No dia 18 de setembro de 2025, o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça da Bahia (NUPEMEC-TJBA) recebeu a visita de alunos do curso de Bacharelado em Direito da rede de ensino UniFTC.

O encontro, conduzido pelo servidor Jorge Trindade, teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma visão mais ampla sobre o funcionamento do NUPEMEC e do CEJUSC Virtual, apresentando suas instalações, procedimentos e práticas de atuação.

Professores interessados em promover visitas institucionais semelhantes podem realizar a solicitação por meio do e-mail: nupemec@tjba.jus.br.

**Conciliar
É legal**

A conciliação é um serviço judiciário que está disponível para toda a população, todos os dias, em todos os tribunais do país.

www.cnj.jus.br/conciliacao

XX SEMANA NACIONAL DA CONCILIAÇÃO NOVEMBRO-2025

Realização: Poder Judiciário CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Mediação entre Empresa e Pescadores



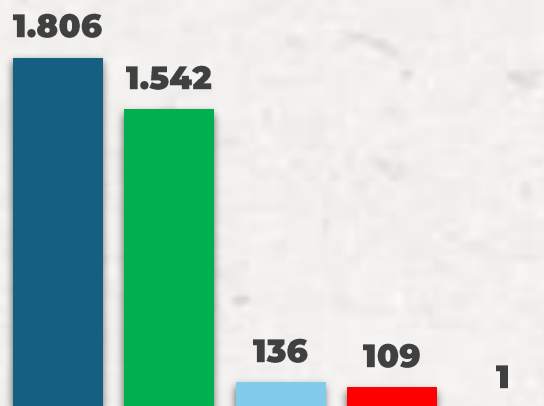
O NUPEMEC-TJBA tem desempenhado um papel crucial na mediação envolvendo os advogados de comunidades de pescadores e o corpo jurídico de uma empresa responsável pela operação energética de uma barragem. O objetivo principal dessas negociações é encontrar soluções dialogadas e duradouras para os conflitos judiciais existentes.

A iniciativa de promover essas ações de conciliação tem sido fortemente incentivada pela desembargadora supervisora do NUPEMEC, Marielza Brandão Franco. O esforço conjunto resultou na formalização de um Termo de Transação Processual, um importante instrumento que estabelece uma cooperação processual entre as partes, facilita a gestão e o tratamento das demandas judiciais e, fundamentalmente, garante o respeito à autonomia dos envolvidos.

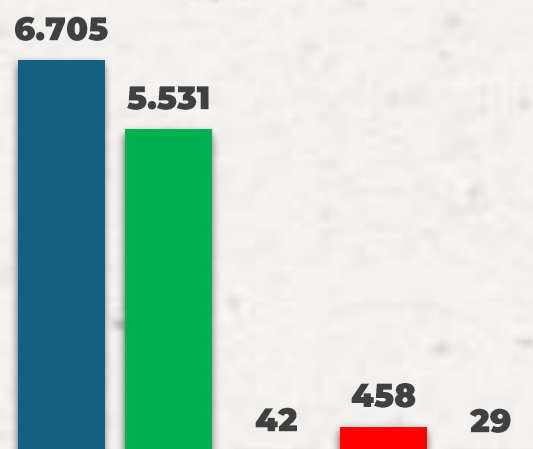
Para a juíza coordenadora do NUPEMEC, Cristiane Barreto, a relevância da medida reside no fato de que, ***"mesmo se tratando de um negócio jurídico processual, é uma forma de você gerenciar a construção de uma solução dialogada para o conflito"***. Ela complementa que o Núcleo atua como um verdadeiro gerente dos interesses das partes, buscando harmonizar posições e propiciar um ambiente construtivo para a pacificação social e a resolução eficiente dos litígios.

Balanço de Audiências - Setembro de 2025

CEJUSCs Pré-Processuais



CEJUSCs Processuais



Retificação do Balanço de Audiências:

Informamos que os dados divulgados na última edição do nosso informativo passaram por uma revisão. Apresentamos abaixo os valores atualizados e corretos:

PRÉ PROCESSUAL: Designadas (1.482); Realizadas (1.244); Canceladas (123); Redesignadas (141) e Convertidas em Diligência (0).

PROCESSUAL: Designadas (5.163); Realizadas (4.463); Canceladas (409); Redesignadas (32) e Convertidas em Diligência (30).



Expediente

Desa. Marielza Brandão Franco
Supervisora do NUPEMEC

Cristiane Menezes Santos Barreto
Juíza Coordenadora do NUPEMEC

Pedro Lúcio Vivas
Diretor do NUPEMEC

Produção - Alana Palos e Júlia Spinola

Conteúdo Editorial - Júlia Spinola e Vítor Conegundes

Projeto Gráfico - Alana Palos

Data de fechamento - 17/10/2025

Informativo NUPEMEC - N° 3 - Ano I, Outubro de 2025

Site - <https://nupemec.tjba.jus.br/nupemec/>

E-mail - nupemec@tjba.jus.br

Telefone - (71) 3372-5172

NUPEMEC

NÚCLEO PERMANENTE DE MÉTODOS CONSENSUAIS
DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS



TRIBUNAL
DE JUSTIÇA
DO ESTADO
DA BAHIA